Projeto de Extensão Acompanhamento do custo da cesta básica



Boletim ACCB/UESC

ISSN 2763-8936

Boletim ACCB/UESC, ano 9, n. 8, agosto 2012.

Projeto Acompanhamento do Custo da Cesta Básica
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC
Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Rodovia Jorge Amado, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-BA

EQUIPE:

Mônica de Moura Pires – **Coordenadora**
Gustavo Joaquim Lisboa
Marcelo Inácio Ferreira Ferraz

Aline Andrade B. Silva – **Estagiária**
Tainar Silva Dória – **Estagiária**

Leia o QR Code em seu celular e conheça mais sobre o ACCB, ou acesse:

/CBUESC
@CBUESC
@CESTABASICA_UESC
cestabasica@uesc.br



Cesta Básica

Boletim Agosto - 2012

O custo da cesta básica na cidade de Ilhéus aumentou quase 4%, de R$228,18 em julho passou para R$237,26 em agosto (Tabela 1). A elevação de 14,56% no preço do tomate foi o que mais influenciou nessa alta. Os outros produtos que apresentaram comportamento semelhante foram: leite (14,07%), carne (7,93%), farinha (7,44%), arroz (2,75%), pão (1,98%) e manteiga (1,80%). Os preços do café e açúcar, por sua vez, mantiveram-se inalterados (Tabelas 2 e 3).

Tabela 1 - Custo da Cesta Básica (em R$) nas cidades de Ilhéus e Itabuna, 2012

Mês	Ilhéus		Itabuna	
	Gasto Mensal R$	Variação Mensal %	Gasto Mensal R$	Variação Mensal %
Agosto	237,26	3,98	232,69	1,82
Julho	228,18	7,65	228,53	5,43
Junho	211,97	-0,98	216,75	1,99
Maio	214,06	6,47	212,53	3,21
Abril	201,06	-1,46	205,91	0,06
Março	204,03	-2,93	205,78	-1,26
Fevereiro	210,19	-5,26	208,41	1,47
Janeiro	221,86	6,43	205,40	5,47

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Já o preço da banana diminuiu 16,82%, passou de R$3,63 em julho para R$3,02 em agosto. Esse comportamento baixista foi observado também para o feijão (-4,02%) e óleo de soja (-0,59%) (Tabelas 2 e 3).

A elevação no custo da cesta básica proporcionou diminuição no poder de compra em agosto, comparativamente ao mês de julho. O comprometimento do rendimento líquido que foi de 39,87% em julho, passou para aproximadamente 41,46% em agosto, tomando-se como

referência o salário mínimo líquido de R$572,24 – descontando-se 8% de contribuição previdenciária do salário bruto de R$622,00. O tempo despendido para um trabalhador com remuneração de um salário mínimo bruto, para adquirir todos os produtos da cesta básica passou de 80 horas e 43 minutos em julho para 83 horas e 55 minutos em agosto (Tabela 2).

Tabela 2 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Preço Médio (R$)		Qtde.	Gasto Mensal Agosto (R$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Julho	Agosto			
Carne (Kg)	14,26	15,39	4,50	69,26	24h 30min
Leite (L)	1,99	2,27	6,00	13,62	4h 49min
Feijão (Kg)	4,75	4,56	4,50	20,52	7h 16min
Arroz (Kg)	1,82	1,87	3,60	6,73	2h 23min
Farinha (Kg)	2,15	2,31	3,00	6,93	2h 27min
Tomate (Kg)	3,71	4,25	12,0	51,00	18h 2min
Pão (Kg)	3,54	3,61	6,00	21,66	7h 40min
Café (Kg)	11,61	11,59	0,30	3,48	1h 14min
Banana (Dz)	3,63	3,02	7,50	22,65	8h 1min
Açúcar (Kg)	2,07	2,07	3,00	6,21	2h 12min
Óleo (900 mL)	3,37	3,35	1,00	3,35	1h 11min
Manteiga (Kg)	15,52	15,80	0,75	11,85	4h 11min
Total				237,26	83h 55min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Para uma família composta de quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto), o custo da cesta básica para seu sustento, durante o mês de agosto, atingiria o valor de R$711,78, equivalente a aproximadamente 1,14 vezes o salário mínimo bruto de R$622,00.

Ao analisar os últimos seis meses, verifica-se que houve elevação no custo da cesta básica em Ilhéus de 12,88%, sendo que nesse período, o produto com maior aumento de preço foi o tomate (110,40%), enquanto a banana sofreu a maior retração (-12,48%) (Tabela 3).

Nos últimos 12 meses o custo da cesta básica, em Ilhéus, aumentou 30,36%, o tomate foi o produto que apresentou maior elevação de preço (122,51%) e o açúcar a maior retração (-4,61%)

(Tabela 3).

Tabela 3 - Variações mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal* %	Variação Semestral** %	Variação Anual*** %
Carne (Kg)	4,50	7,93	-7,06	9,69
Leite (L)	6,00	14,07	43,67	40,99
Feijão (Kg)	4,50	-4,02	3,85	64,03
Arroz (Kg)	3,60	2,75	9,97	21,48
Farinha (Kg)	3,00	7,44	4,05	38,32
Tomate (Kg)	12,00	14,56	110,40	122,51
Pão (Kg)	6,00	1,98	9,73	16,83
Café (Kg)	0,30	-	-1,14	20,83
Banana (Dz)	7,50	-16,82	-12,48	2,35
Açúcar (Kg)	3,00	-	-	-4,61
Óleo (900 mL)	1,00	-0,59	12,04	15,12
Manteiga (Kg)	0,75	1,80	7,05	15,50
Total		3,98	12,88	30,36

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
*Julho a agosto de 2012.
**Fevereiro de 2011 a agosto de 2012.
***Agosto de 2011 a agosto de 2012.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Em Itabuna o custo da cesta básica aumentou 1,82% em relação a julho, de R$228,53 passou para R$232,69 em agosto (Tabela 1). A elevação no preço do tomate de 11,33% foi, também, o produto que mais influenciou nesse comportamento de alta. Os demais produtos que apresentaram comportamento semelhante foram: banana (8,12%), óleo de soja (2,38%), arroz (2,33%) e carne (1,82%) (Tabelas 4 e 5).

Já o preço do feijão diminuiu 9,69%, passando de R$4,45 em julho para R$4,02 em agosto. Comportamento de queda foi observado também nos preços do pão (-5,28%), manteiga (-3,71%), leite (-2,60%), açúcar (-2,51%), farinha (-0,88%) e café (-0,28%) (Tabelas 4 e 5).

Com a elevação no custo da cesta básica, o poder de compra em agosto, comparativamente ao mês de julho, diminuiu. O comprometimento do salário mínimo líquido passou de 39,94% em julho para 40,66% em agosto. O tempo despendido pelo trabalhador para adquirir os produtos da cesta passou de 80 horas e 49 minutos, em julho, para 82 horas e 19 minutos em agosto (Tabela 4).

Tabela 4 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Preço Médio (R$)		Qtde.	Gasto Mensal Agosto (R$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Julho	Agosto			
Carne (Kg)	15,39	15,67	4,50	70,52	24h 56min
Leite (L)	1,92	1,87	6,00	11,22	3h 58min
Feijão (Kg)	4,45	4,02	4,50	18,09	6h 24min
Arroz (Kg)	1,79	1,83	3,60	6,59	2h 20min
Farinha (Kg)	2,26	2,24	3,00	6,72	2h 23min
Tomate (Kg)	3,62	4,03	12,0	48,36	17h 6min
Pão (Kg)	3,79	3,59	6,00	21,54	7h 37min
Café (Kg)	11,90	11,86	0,30	3,56	1h 16min
Banana (Dz)	3,07	3,32	7,50	24,90	8h 49min
Açúcar (Kg)	1,99	1,94	3,00	5,82	2h 4min
Óleo (900 mL)	3,36	3,44	1,00	3,44	1h 13min
Manteiga (Kg)	16,52	15,90	0,75	11,93	4h 13min
Total				232,69	82h 19min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Em Itabuna, no mês de agosto, o custo da cesta básica para o sustento de uma família, composta de quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto), atingiu o valor de R$698,07, equivalente a aproximadamente 1,12 vezes o salário mínimo bruto de R$622,00.

Nos últimos seis meses, em Itabuna, observa-se aumento no custo da cesta básica em 11,65%. O tomate foi o produto que registrou a maior elevação de preço (92,82%), e o pão a maior diminuição de preço (-1,91%) (Tabela 5).

Com relação à variação anual do custo da cesta básica em Itabuna, houve aumento de 24,40%. Durante esse período, o tomate apresentou a maior elevação de preço (75,98%), e o açúcar a maior redução (-10,60%) (Tabela 5).

Tabela 5 - Variações mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal* %	Variação Semestral** %	Variação Anual*** %
Carne (Kg)	4,50	1,82	-3,92	5,03
Leite (L)	6,00	-2,60	19,11	19,11
Feijão (Kg)	4,50	-9,69	-2,43	42,55
Arroz (Kg)	3,60	2,33	14,41	22,04
Farinha (Kg)	3,00	-0,88	4,67	28,74
Tomate (Kg)	12,00	11,33	92,82	75,98
Pão (Kg)	6,00	-5,28	-1,91	12,19
Café (Kg)	0,30	-0,28	1,42	21,50
Banana (Dz)	7,50	8,12	5,06	42,45
Açúcar (Kg)	3,00	-2,51	-4,90	-10,60
Óleo (900 mL)	1,00	2,38	18,21	18,62
Manteiga (Kg)	0,75	-3,71	2,93	11,70
Total		1,82	11,65	24,40

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
*Julho a agosto de 2012.
**Fevereiro de 2011 a agosto de 2012.
***Agosto de 2011 a agosto de 2012.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Variações na oferta interferem no comportamento do preço dos insumos agrícolas, tendo em vista, que o nível de produção determina a disponibilidade e as cotações do produto no mercado consumidor. Outros fatores como condições climáticas, crises econômicas, políticas governamentais, taxas de câmbio e juros também provocam oscilações nos preços dos produtos.

A elevação no preço do tomate em nível de consumidor final deve-se à queda na produtividade das lavouras, comprometida pela continuidade da seca na região Nordeste.

Diante da insatisfação dos pecuaristas com preços praticados no mercado bovino, houve queda no abate de cabeças de gado, e consequentemente da produção. Atrelado a isso, o período de entressafra também favoreceu na redução da oferta do produto nas principais praças produtoras, justificando a elevação no preço da carne.

Com expectativa de maior rentabilidade na negociação do arroz, os orizicultores retraíram a oferta do produto. Por outro lado, a demanda pelo grão manteve-se em alta, refletindo na maior cotação do preço desse item no mercado.

O período de safra do feijão e os estoques existentes, ocasionaram maior disponibilidade dessa leguminosa, e consequentemente queda do preço em nível de consumidor final.

De forma similar às cidades analisadas no projeto ACCB/UESC, no mês de agosto, a capital baiana apresentou elevação no custo mensal da cesta de R$213,20 em junho para R$218,78, no mês de julho. O custo da cesta para a família em Salvador foi de R$656,34 em julho, correspondendo no mês em análise, cerca de (92,29%) do custo para aquisição da ração essencial mínima por uma família residente em Ilhéus. Comparativamente à Itabuna, no mesmo período esse gasto mensal foi equivalente a aproximadamente (94,02%).

O aumento exorbitante no custo da cesta básica nos municípios de Ilhéus e Itabuna ratifica que o direito à alimentação básica não tem sido garantido, conforme estabelece a Constituição Federal de 1988. Dessa forma, o poder de compra do trabalhador remunerado com base no salário mínimo, tem quase 40% da sua renda comprometida com 12 itens de alimentação, caso adquirisse nas quantidades estabelecidas em decreto. Essa situação leva o assalariado a não conseguir atender às condições básicas de sobrevivência digna conforme preconiza a lei.

Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC
Rodovia Ilhéus – Itabuna, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-Ba
http://nbcgib.uesc.br/cesta/area_publica/index.php

EQUIPE:
Mônica de Moura Pires-**Coordenadora**
Tainar Silva Dória – **Estagiária**
Aline Andrade B. Silva – **Estagiária**
Gustavo Joaquim Lisboa
Marcelo Inácio Ferreira Ferraz